



**“Fátima, História e Memória - Colóquio Comemorativo dos 100 anos das Aparições de Fátima”, realiza-se hoje no Santuário de Fátima**



## **“Fátima, História e Memória - Colóquio Comemorativo dos 100 anos das Aparições de Fátima”, realiza-se hoje no Santuário de Fátima**

### **Iniciativa começou ontem na Academia Portuguesa de História**

O Centro Pastoral de Paulo VI, recebeu esta manhã o segundo dia deste Colóquio comemorativo dos 100 anos das Aparições de Fátima. Iniciou com a sessão de boas vindas por parte do Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto.

«Fátima é um acontecimento que se vai revelando ao longo da história. É um ponto incontornável para a história do séc. XX», referiu D. António Marto.

O bispo da Diocese de Leiria-Fátima sublinhou a importância da investigação histórica para evitar "visões redutoras" a respeito dos acontecimentos de 1917, na Cova da Iria e por isso saudou o compromisso da Academia Portuguesa de História nesta organização

conjunta com o Santuário destacando que se trata de uma oportunidade “congregadora de diferentes escolas e visões”.

O prelado entende que o colóquio possibilita “o cruzamento de olhares e o debate” sobre o fenómeno de Fátima, que, pela sua importância, gera “múltiplas leituras”.

Para o bispo de Leiria-Fátima, as aparições são um facto incontornável na história da Igreja, de Portugal e do “século XX”, sendo vistas por alguns como a “mais política” de todas as aparições marianas.

D. António Marto disse que a “significativa adesão” que o tema do colóquio suscitou mostra que “Fátima continua a estar na ordem do dia”.

O primeiro painel composto por Paulo Fontes, Bruno Reis e Sérgio Campos Matos que abordaram temas relacionados com “Fátima, o Estado Novo e o 25 de abril”.

Paulo Fontes é diretor e investigador do Centro de Estudos de História Religiosa na Universidade Católica Portuguesa.

Falou sobre o “Fátima, o catolicismo português e a Igreja Católica. Da Segunda Guerra Mundial ao fim da “Guerra Fria.”

«Há uma necessidade da história se debruçar sobre Fátima. Fátima é também um lugar da modernidade portuguesa», referiu Paulo Fontes.

O investigador disse ainda que «Fátima tornou-se um fenómeno de massas, e essa é uma das características da sociedade moderna».

«A temática da paz afirmava-se desde do início, um eixo interpretativo da Mensagem de Fátima», aludiu Paulo Fontes.

«No contexto da nova guerra que se desencadeia (2<sup>o</sup> Guerra Mundial), os acontecimentos de Fátima ganham nova ressonância a nível mundial,» referiu o investigador.

Bruno Cardoso Reis mestre em história contemporânea pela Faculdade de Letras abordou o tema “Fátima, lugar sagrado nacional e global. Do Estado Novo ao pós-25 de abril”.

Começou por referir a importância deste Colóquio «para o reconhecimento de Fátima na história de Portugal».

«Em Fátima temos um processo interessante e relevante para a história não só do catolicismo, mas também em termos globais», mencionou Bruno Reis.

Para concluir o painel desta manhã, Sérgio Campos Matos, professor Associado com Agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa abordou o tema “A questão religiosa ao tempo do Estado Novo”.

«Podemos falar neste tempo numa questão interior com um certo sentimento de crise e uma perplexidade perante os desafios de uma nova modernidade», aludiu o professor.

No tempo do Estado Novo a «relação entre o Estado e a Igreja não foram isentos de conflitos. Se observarmos o comportamento religioso português no séc.XX encontramos dois lados divididos em Portugal, há um grande contraste entre o norte e o sul,» conclui Sérgio Campos Matos.

Maria Manuela Ribeiro, professora catedrática na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, apresentou uma outra comunicação sobre o tema “Fátima e os discursos sobre a paz mundial”.

«Em 1917 um ano difícil para todos os países, reforçam-se os desejos da paz, uma paz imediata, Fátima foi uma mensagem e um reforço dessa paz», referiu Maria Manuela Ribeiro.

O Colóquio terá seguimento esta tarde no Centro Pastoral de Paulo VI, com as comunicações de Adriano Moreira e D. Manuel Clemente.

No final realizar-se-á uma visita à exposição temporária “As cores do sol: a luz de Fátima no mundo contemporâneo”.

---

TAGS: [santuário de fatima](#)

[www.fatima.pt/pt/news/fatima-historia-e-memoria---coloquio-comemorativo-dos-100-anos-das-aparicoes-de-fatima-realiza-se-hoje-no-santuário-de-fatima](http://www.fatima.pt/pt/news/fatima-historia-e-memoria---coloquio-comemorativo-dos-100-anos-das-aparicoes-de-fatima-realiza-se-hoje-no-santuário-de-fatima)